



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2011
(Do Sr. Alexandre Leite)

Solicita realização de Seminário, na cidade de Salvador-BA, com as autoridades que menciona, para se debater a PEC nº 300, de 2008, e a nomeação de agentes e escrivães de Polícia naquele Estado.

Senhor Presidente,

Nos termos do Art. 24 Inc. XIII do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer em **seminário**, a realizar-se na cidade de Salvador-BA e em data e local a serem agendados, sem ônus para esta Casa, dentre estes com traslado e hospedagem parlamentar, o Secretário de Segurança Pública do Estado da Bahia, **Sr. Maurício Teles Barbosa**, o Delegado-Chefe da Polícia Civil da Bahia, **Sr. Hélio Jorge Paixão**, e o Comandante-Geral da Polícia Militar da Bahia, **CEL PM Alfredo Braga de Castro**, a fim de debaterem, juntamente com os membros desta Comissão, a PEC nº 300, de 2008, bem como a nomeação de agentes e escrivães de Polícia naquele Estado.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

JUSTIFICAÇÃO

A segurança pública é um dos grandes desafios dos governantes. As estatísticas de atos violentos – quase sempre crescentes – apenas transformam em números os sérios problemas de coordenação e gestão de um sistema que se mostra – cada dia mais – sugado por aqueles que pretendem viver paralelamente às leis. Na falta de um Estado forte e presente, esses indivíduos ocupam o espaço disseminando a insegurança e o terror.

Tão grave é este problema que até o New York Times, em 29 de agosto de 2011, publicou matéria sobre a violência no Brasil. Com o título *“Crescimento econômico no Nordeste brasileiro é acompanhado de violência ligada às Drogas”¹*, assim dizia a matéria:

“SALVADOR, Brasil – Jenilson Dos Santos Conceição, 20, estava de braços no concreto áspero, seu corpo retorcido, sandálias ainda de pé, com o sangue de suas feridas de bala manchando a ladeira. (...)”

O Sr. Conceição foi a terceira pessoa encontrada morta no estado da Bahia naquele dia de Julho. No fim do dia, 6 morreriam violentamente, e no fim do mês 354 haviam sido mortos, segundo a própria polícia.

A geografia da violência no Brasil foi transformada nos últimos anos. No sudeste, onde se situam cidades como Rio de Janeiro, São Paulo e outras localidades famosas por tiroteios e seqüestros, a taxa de homicídio diminuiu em 47 por cento entre 1999 e 2009, de acordo com um estudo realizado por José Maria Nóbrega, professor de Ciência Política da Universidade Federal de Campina Grande.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

Mas no nordeste, região pobre que mais se beneficiou dos programas de transferência de renda a que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu durante seus oito anos no cargo, a taxa de homicídios quase dobrou no período de 10 anos, transformando esta área na mais violenta do País, segundo o Dr. Nóbrega.

Salvador, maior cidade da região, é uma das maiores atrações turísticas do Brasil, porta de entrada para algumas das praias mais espetaculares do país. E, como o Rio, se prepara para ser anfitriã da Copa do Mundo de 2014. Assim, as autoridades estão tomando aqui o manual do Rio de Janeiro, tentando lidar com a onda de crimes violentos estabelecendo unidades policiais permanentes em áreas violentas frequentadas por traficantes de drogas.

As Bases Comunitárias de Segurança que estão sendo instaladas são similares às “Unidades de Polícia Pacificadoras”, que o governo do Rio tem utilizado – em meio a muitas polêmicas – desde 2008 para conter a violência das drogas.

O Nordeste tem sido atormentado pelo crime, mas o aumento ilustra como o boom econômico do Brasil está causando violência relacionada às drogas – a principal causa para o flagelo de homicídio – migrando para outras partes do país, já que traficantes estão em busca de novos mercados, forçando medidas das forças policiais locais.

Segundo o governo baiano, “a mesma onda econômica que coloca mais dinheiro no bolso de milhões de brasileiros pobres, especialmente no nordeste, também estimulou o tráfico de drogas e os crimes a ela associados”. Traficantes de drogas, percebendo o potencial de um forte

1 Título original do artigo: “As Prosperity Rises in Brazil’s Northeast, So Does Drug Violence.” A matéria pode ser lida no endereço http://www.nytimes.com/2011/08/30/world/americas/30brazil.html?_r=4&pagewanted=1.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

mercado, têm centrado sua atuação mais fortemente no Nordeste, resultando em guerras movidas à violência.

“Se o mercado consumidor está crescendo, o traficante de drogas virá aqui também”, disse Jaques Wagner, governador da Bahia. “O progresso social no Brasil é visível. Mas, ao mesmo tempo, ainda temos problemas com o tráfico de drogas e com a falta de respeito pela vida humana”.

Nos estados da Bahia e Alagoas, especialmente, tem havido uma explosão de violência na última década. O número de assassinatos na Bahia cresceu 430 por cento, (4.709 entre 1999 e 2008), segundo o Dr. Nóbrega, e no ano passado a taxa de homicídios do estado, de 34,2 por 100.000 habitantes, foi superior ao do Rio de Janeiro, que caiu para 29,8. (...)

Após tornar-se governador em 2007, o Sr. Wagner prometeu reestruturar a polícia e tentar conter a violência crescente. Ele acrescentou 7.000 novos policiais nos últimos quatro anos e autorizou a contratação de mais 3.500 este ano.”

Logo, a falta de combate à violência instala uma sensação de ausência do Estado e dos Poderes democraticamente constituídos. Os cidadãos – que pagam seus impostos e esperam uma resposta do Poder público – não podem ficar expostos a esses índices altíssimos de violência. O Estado precisa agir imediatamente para corresponder às expectativas que lhe foram outorgadas.

Nesse espírito, creio ser a Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado o ambiente ideal para análise deste Requerimento para realização de Seminário, de forma a buscar caminhos para a solução desse grave problema que atinge todo o Brasil, e de modo muito intenso o Estado da Bahia.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

Sala da Comissão, em de de 2011.

DEPUTADO ALEXANDRE LEITE
DEM/SP